

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA PRÉ-REQUISITO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA EM COLOPROCTOLOGIA

MARIA CRISTINA SARTOR

PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA



RESIDÊNCIA MÉDICA: CENÁRIOS QUE SE APRESENTAM HOJE:

- Um ano em treinamento de atenção básica à saúde: programa mais médicos
- 2018: programa mais médicos: um ano no qual nenhum hospital brasileiro terá residentes de primeiro ano portas adentro
- Dois anos em residência de CG como pré-requisito. OU TRÊS ANOS?
- TODOS OS EGRESSOS DAS FACULDADES VÃO ENTRAR NUM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA: como faremos com os que não querem mais ser médicos na definição clássica da profissão?

OPÇÕES VISLUMBRADAS PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM CIRURGIA

- Cirurgia geral 3 anos + especialidades
- Atenção básica + 3 anos de cirurgia geral + especialidade
- Atenção básica + 2 anos CG + especialidade
- 2 anos de CG + especialidade

PRÉ-REQUISITO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA EM COLOPROCTOLOGIA

- Qualidade dos programas de residência médica em cirurgia como pré-requisito X DESEJOS DO RESIDENTE
 - Execução adequada destes programas
 - Condições técnicas para a execução
 - Rodízios e atuação entre os diferentes residentes
 - Capacitação técnica dos orientadores
 - Compromisso de MEIOS que melhoram os FINS: ambos são importantes para a boa formação
- QUANTO TEMPO?
 - QUE TIPO DE CNH SERÁ EMITIDA?
 - Como adequar tempo de treinamento X carga horária?

QUALIFICAÇÃO!!!

RESIDENTE CG X RESIDENTE PRÉ-REQUISITO

- CUIDAR COM OS PROGRAMAS PLENOS DE CIRURGIA GERAL
 - COMPROMISSO DO RESIDENTE DE CIR GERAL COM O PROGRAMA DE TRÊS ANOS
 - COMPROMISSO DO RESIDENTE DO PRÉ-REQUISITO COM O TREINAMENTO em cirurgia geral
 - ABANDONO DOS PROGRAMAS PLENOS PARA OS PROGRAMAS DE PRÉ-REQUISITO : como assegurar o Serviço?

HOSPITAL GERAL COM VÁRIAS ESPECIALIDADES:

RODÍZIOS E A ATUAÇÃO DOS RESIDENTES DE CIRURGIA GERAL "AVANÇADA", CONCORRENDO COM OS RESIDENTES DA ESPECIALIDADE?

COMO ORIENTAR A COMPETIÇÃO ENTRE OS RESIDENTES DE 3º E 4º ANO?

Há atividade suficiente em números de cirurgias e procedimentos para todos? Consideraremos que simplesmente assistir, conta, para que possamos fechar a conta?

COMO CONSOLIDAR A ATUAÇÃO DO RESIDENTE COM A CONFUSÃO QUE SE FAZ COM LEIS TRABALHISTAS?

RESIDENTE NÃO É ESCRAVO MAS NÃO É FUNCIONÁRIO! TODO O TEMPO QUE ELE TEM PARA APRENDER É CURTO!

O QUE SE ESPERA QUE O RESIDENTE DE COLOPROCTOLOGIA TRAGA DA CIRURGIA GERAL?

- Bases da clínica cirúrgica: abordagem dos pacientes, cuidados clínicos
- Indicações e complicações
- Anatomia cirúrgica
- Bases das técnicas cirúrgicas: suturas, acessos cirúrgicos
- Bases do trauma
- Bases da emergência em cirurgia
- Bases da nutrição em cirurgia
- Abordagem das emergências clínicas no paciente cirúrgico
- Conhecimentos necessários sobre interpretação de exames complementares
- Videocirurgia básica

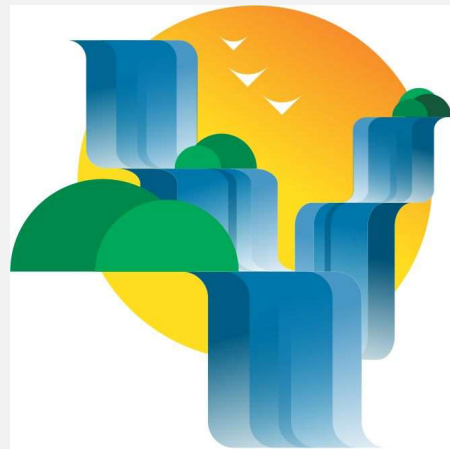
QUANTO TEMPO É
NECESSÁRIO PRA ISSO?
DOIS OU TRÊS ANOS?
ACESSO DIRETO?

PROPOSTA DA COLOPROCTOLOGIA

- A SBCP CONCORDA COM O PROGRAMA PLENO DE CIRURGIA GERAL DE TRÊS ANOS – PARA QUEM VAI EFETIVAMENTE EXERCER CIRURGIA GERAL
- DOIS ANOS EFETIVOS DE PRÉ-REQUISITO EM CIRURGIA GERAL – foco no conhecimento comum imprescindível a TODOS
- DOIS ANOS DE COLOPROCTOLOGIA
 - ANO ADICIONAL EM ÁREAS DE ALTA TECNOLOGIA DA COLOPROCTOLOGIA DE ACESSO MAIS RESTRITO

ENQUANTO COLEGAS CUIDAREM DE
RESERVA DE MERCADO USANDO
INDEVIDAMENTE O NOME DAS SOCIEDADES,
AO INVÉS DE BUSCAREM QUALIFICAÇÃO,
CONTINUAREMOS CORRENDO ATRÁS DO
PREJUÍZO

Obrigada!



66° Congresso Brasileiro de
COLOPROCTOLOGIA

20 a 23 de setembro de 2017
Foz do Iguaçu | PR

